

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

Esta prova é constituída por duas partes. Dispões de 45 minutos para realizares cada uma delas e de 25 minutos de intervalo.

1.ª PARTE

Durante a primeira parte, vais responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura.

A seguir, vais resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas.

2.ª PARTE

Durante a segunda parte, vais escrever um texto de 15 a 25 linhas.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para reler o texto que escreveste.

- Responde na folha da prova, a caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Numas questões, terás de escolher e assinalar a resposta correcta, noutras, terás de escrever a resposta.
- Nas questões em que tens de assinalar a resposta correcta com um **X** no quadrado correspondente, se te enganares e puseres o **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o **X** no lugar que considerares certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a muito bem e escreve à frente a nova resposta.
- O rascunho do texto que vais escrever na 2.ª Parte é feito na folha própria.
- Para fazeres o rascunho, precisas de um lápis, uma borracha e um apara-lápis.
- Ao passares a limpo o texto para a folha da prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

1.ª Parte

Lê o texto com muita atenção.

1 Vladimir recebeu muitas prendas no Natal, entre livros, discos, jogos de computador, mas gostou sobretudo do equipamento para caçar borboletas. O equipamento incluía uma rede, um frasco de vidro, algodão, éter, uma caixa de madeira com fundo de cortiça, e muitos alfinetes coloridos.

5 Aquilo deixou-o entusiasmado. Ele gostava de insectos mas não sabia que era possível coleccioná-los, como quem colecciona selos, conchas ou postais, talvez até trocar exemplares repetidos com os amigos. Nessa mesma tarde saiu para caçar borboletas. Foi para o matagal, junto ao rio, atrás de casa, um lugar onde se juntavam insectos de todo o tipo. Já tinha apanhado cinco borboletas, que guardara dentro do
10 frasco de vidro, quando ouviu alguém cantar numa voz de algodão doce – uma voz tão doce e tão macia que ele julgou que sonhava. Espreitou e viu, pousada numa flor, uma borboleta linda como um arco-íris, mas ainda mais colorida e luminosa. Sentiu o que deve sentir em momentos assim todo o caçador: sentiu que o ar lhe faltava, sentiu que as mãos lhe tremiam, sentiu uma espécie de alegria muito grande. Lançou a rede e viu
15 a borboleta soltar-se da flor num voo curto e depois debater-se, já presa, nas malhas de nylon. Passou-a para o frasco e ficou um longo momento a olhar para ela.

– Agora és minha – disse-lhe –, toda a tua beleza me pertence.

A borboleta agitou as asas muito levemente e ele ouviu a mesma voz que há instantes o encantara:

20 – Isso não é possível – era a borboleta que falava. – Sabes como surgiram as borboletas? Foi há muito, muito tempo, na Índia. Vivia então ali um homem sábio e bom, chamado Buda...

Vladimir esfregou os olhos:

– Meu Deus! Estou a sonhar?

25 A borboleta riu-se:

– Isso não tem importância. Ouve a minha história. Buda, o tal homem sábio e bom, achou que faltava alegria ao ar. Então colheu uma mão cheia de flores e lançou-as ao vento e disse: voem! E foi assim que surgiram as primeiras borboletas. A beleza das borboletas é para ser vista no ar, entendes? É uma beleza para ser voada.

30 – Não! – disse Vladimir abanando a cabeça. – Eu sou um caçador de borboletas. As borboletas nascem, voam e morrem, e se não forem os coleccionadores, como eu, desaparecem para sempre.

A borboleta riu-se de novo (um riso calmo, como um regato correndo, não era um riso de troça):

35 – Estás enganado. Há certas coisas que não se podem guardar. Por exemplo, não podes guardar a luz do luar, ou a brisa perfumada de um pomar de macieiras. Não podes guardar as estrelas dentro de uma caixa. No entanto podes coleccionar estrelas.

Escolhe uma quando a noite chegar. Será tua. Mas deixa-a guardada na noite. É ali o lugar dela.

40 Vladimir começava a achar que a borboleta tinha razão.

– Se eu te libertar agora – perguntou –, tu serás minha?

A borboleta fechou e abriu as asas iluminando o frasco com uma luz de todas as cores.

– Já sou tua – disse –, e tu já és meu. Sabes? Eu coleciono caçadores de borboletas.

45 Vladimir regressou a casa alegre como um pássaro. O pai quis saber se ele tinha feito uma boa caçada. O menino mostrou-lhe com orgulho o frasco vazio:

– Muito boa – disse. – Estás a ver? Deixei fugir a borboleta mais bela do mundo.

(texto com supressões)

José Eduardo Agualusa, *Estranhões e Bizarros*,

Lisboa, Dom Quixote, 2000

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler.

1. Quais foram as prendas que Vladimir recebeu no Natal?

2. O que aconteceu quando Vladimir saiu para caçar borboletas? Lê o texto seguinte e risca o que não está de acordo com o que nos conta o segundo parágrafo (linhas 5 a 16).

Vladimir foi para junto do rio. Apanhou cinco borboletas e guardou-as num frasco. Depois deitou-se e adormeceu. Ouvia, então, uma voz doce a cantar. A voz chamava pelo nome dele. Espreitou e viu uma linda borboleta. Lançou a rede, apanhou a borboleta e passou-a para o frasco. Mas as outras borboletas fugiram todas.

3. Por que razão julgou Vladimir que estava a sonhar? (linha 24)

Completa a frase, assinalando com **X** a resposta correcta.

Vladimir julgou que estava a sonhar, porque

- a voz que falava era doce e macia.
- sentia os olhos a fecharem-se.
- sabia que as borboletas não falam.
- tinha acordado há muito pouco tempo.

4. Que história contou a borboleta a Vladimir?

5. A borboleta falou a Vladimir de «certas coisas que não se podem guardar» (linhas 35 a 39).

Descobre-as na lista seguinte e assinala-as com **X**.

- A alegria do caçador
- A luz do luar
- O perfume das macieiras
- A beleza das flores
- A frescura dos regatos
- As estrelas do céu
- O cantar dos pássaros
- O calor do sol

6. Assinala com **X** a frase que completa a afirmação seguinte, de acordo com o texto.

Vladimir só libertou a borboleta, quando ela

- Ihe contou a história de um homem chamado Buda.
- Ihe disse que a beleza das borboletas é para ser vista no ar.
- Ihe falou das coisas que não se podem guardar.
- Ihe explicou que já pertenciam um ao outro.

7. Procura no quadro **B** a frase escondida que está de acordo com o texto e escreve-a. Segue o exemplo do quadro **A**.

A		
A borboleta	trouxe	as flores.
Vladimir	roubou	as asas.
O pai	abriu	a borboleta.
O Buda	castigou	Vladimir.

B		
O pai	abriu	o livro.
Vladimir	leu	a caixa.
A borboleta	contou	a borboleta.
O Buda	soltou	as estrelas.

A borboleta abriu as asas.

8. Liga as duas partes das frases que te contam resumidamente a história. Escreve o número à frente da letra. Segue os exemplos.

A	Esta história começa
B	Vladimir recebeu muitos presentes, mas preferiu
C	Logo nessa tarde, saiu
D	Foi assim que conheceu
E	Apanhou-a
F	Ela começou
G	A borboleta ensinou-lhe
H	Então Vladimir decidiu

1	a borboleta mais bela do mundo.
2	para junto do rio.
3	com a rede.
4	a falar com ele.
5	no Natal.
6	que há coisas que não se podem guardar.
7	libertar as borboletas.
8	o equipamento para caçar borboletas.

A – 5
B – _____
C – _____
D – _____
E – 3
F – _____
G – _____
H – _____

9. Que título te parece melhor para o conto que leste?

Assinala com **X** a tua escolha.

- O Caçador de Borboletas
 As Prendas de Natal
 O Sonho de Vladimir
 A Borboleta e as Flores

Lê o pequeno texto sobre um velho truque com uma borboleta.

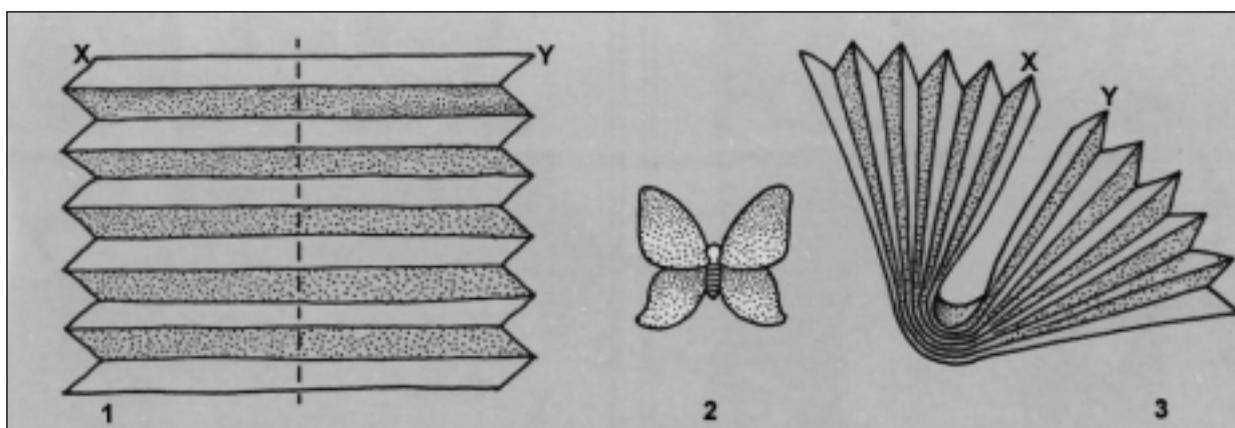
A borboleta chinesa

É possível fazer voar uma borboleta com a ajuda de um leque? Porque não? Basta abaná-lo! Aqui está a adaptação de um velho truque vindo do Extremo Oriente. A sua apresentação deve ser feita contra um fundo escuro.

A FABRICAÇÃO

Recortar a borboleta num bocado de papel de seda e decorá-la (fig. 2). Para o leque, usar uma folha de cartolina com cerca de 30 cm × 20 cm, de cor escura, a menos que se queira enfeitá-lo. Dobra-se depois a folha em acordeão (fig. 1) e agrafa-se ou cola-se X a Y (fig. 3).

Por fim, liga-se a borboleta ao leque por meio de um pequeno fio ou linha preta.



Truques de Ilusionismo, Lisboa/S. Paulo, Verbo, 1979

10. Que material é necessário para fazer este truque? Sublinha na lista cinco coisas de que precisas para criar esta borboleta que também voa.

Tesoura

Pauzinhos de gelados

Cartão forte

Cola

Arame fino

Argolas de metal

Novelo de lã vermelha

Papel de seda

Lenço fino

Cartolina de cor escura

Lápis bem afiado

Agrafador

Saquinhos de areia

Fio ou linha preta

11. Numera de **1** a **5** as tarefas necessárias à fabricação do material para o truque, de acordo com as instruções do texto e das figuras.
O **1** deve corresponder à primeira tarefa, o **2** à segunda, e assim sucessivamente.

- Recorta-se a borboleta num bocado de papel de seda.
- Liga-se a borboleta ao leque.
- Agrafa-se ou cola-se uma das pontas do leque à outra, do mesmo lado.
- Dobra-se a folha de cartolina em acordeão.
- Decora-se a borboleta.

Responde às questões seguintes sobre o funcionamento da língua.

12. Vladimir recebeu muitas prendas no Natal, entre livros, discos e jogos.

Copia para as colunas respectivas os **nomes próprios** e os **nomes comuns** da frase que acabaste de ler.

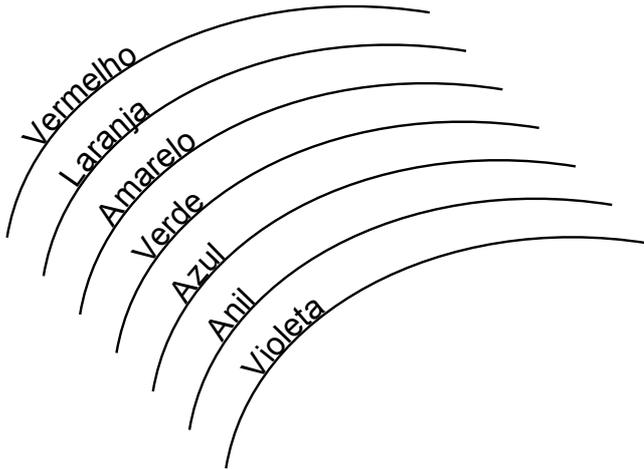
NOMES	
PRÓPRIOS	COMUNS

13. «Espreitou e viu, pousada numa flor, uma borboleta linda como um arco-íris, mas ainda mais colorida e luminosa.»

Copia, da frase acima, os três adjectivos que caracterizam a borboleta.

_____, _____ e _____.

14. Completa a lista da direita com as cores do arco-íris que faltam, respeitando a **ordem alfabética**.



Anil
Verde
Violeta

15. As borboletas gostam de pousar nas flores.

Volta a escrever a frase acima, substituindo **as borboletas** pelo pronome pessoal correspondente.

16. Nas frases seguintes, preenche os espaços em branco com as formas correctas dos dois verbos entre parênteses.

Vladimir lançou a rede e (*apanhar*) _____ a borboleta. Depois os dois (*ter*) _____ uma longa conversa e ficaram amigos.

17. Depois de ter **prendido** a borboleta, Vladimir regressou a casa contente como um pássaro.

Assinala com **X** o antónimo de **prendido**.

- segurado
- soltado
- caçado
- agarrado

18. Assinala com **X** o grau em que se encontra o adjectivo sublinhado na frase:

Vladimir, depois de libertar a borboleta, ficou muito feliz.

- grau normal
- grau comparativo de igualdade
- grau comparativo de superioridade
- grau superlativo absoluto analítico

19. Assinala com **X** os nomes de animais que se encontram no grau diminutivo.

- periquito
- galinha
- gatito
- andorinha
- joaninha
- cãozito



AQUI!

Não avances na prova até
o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,
deves aproveitar para rever a tua prova.

2.ª Parte

Como já atrás te foi dito, vais agora escrever um pequeno texto, de 15 a 25 linhas.

A borboleta do arco-íris era a rainha das borboletas. Vivia num palácio maravilhoso, escondido no meio do matagal. Um dia, convidou o seu amigo Vladimir a visitá-la. Mas Vladimir era grande de mais para poder lá entrar.

Como conseguiu a borboleta resolver o problema?

Que viu Vladimir no palácio?

Escreve uma história em que contes como tudo aconteceu, durante essa visita.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- escreve sobre o que te foi pedido;
- respeita o número de linhas que deve ter o teu texto (a folha tem as linhas numeradas, para facilitar a contagem);
- faz um rascunho na folha própria;
- revê com cuidado o rascunho e corrige o que achares que deve ser corrigido;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta;
- se, por acaso, te enganares, risca e escreve de novo. Não uses corrector.

Tens 45 minutos para realizar este trabalho.

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____

 Ministério da
Educação

 **gave**
gabinete de avaliação educacional

FOLHA DE RASCUNHO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____